

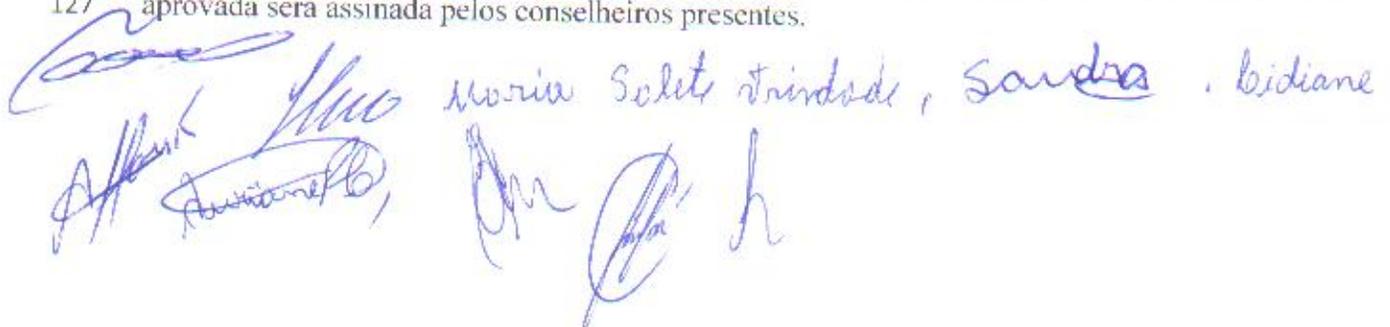
1 **Ata nº 293/2018.** Aos treze dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às quatorze horas,
2 realizou-se na sala de reuniões do Conselho de Direitos, na Rua Nereu Ramos, 75 D, Edifício
3 CPC, sala 705B, Centro, município de Chapecó/SC a reunião do Conselho Municipal de
4 Direitos do Idoso. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Lidiane de Cól, Sandra
5 Lopes Hauser, Ciro Villa Sanches, Ana Lucia Marcalesk, Ediane Bergamin, Elisônia Carin
6 Renk, Arthur Badalotti Smaniotto, Auriane Parisotto Câmara, José Setembrino Ferreira
7 Sagaz, Odalir Schneider, Maria Salete Trindade, João Maria Almeida da Silva, Ires Domingas
8 Hubber e Clodoaldo Antônio de Sá. Além de Juliane Valentini e Marcos Felipe Marcon da
9 secretaria executiva do conselho. Primeiramente, a conselheira Ediane Bergamin deseja boas
10 vindas a todos(as), e dá início às discussões da pauta: 1. **Leitura e aprovação da pauta:** a
11 conselheira e secretária Ediane Bergamin faz a leitura da pauta, que posteriormente, foi
12 aprovada pelos conselheiros 2. **Leitura e aprovação da ata:** A Ata 292/2018 foi aprovada e
13 posteriormente assinada pelos conselheiros 3. **Aprovação da justificativa de faltas de**
14 **conselheiro(a):** Não houveram justificativas. A conselheira Elisônia Carin Renk questiona
15 Juliane Valentini se tem sido feito um controle das faltas dos conselheiros. A conselheira e
16 secretária Ediane Bergamin trará para a próxima reunião a lista dos conselheiros com o
17 quantitativo de faltas e as faltas justificadas. 4. **Visitas ao CCI e famílias acolhedoras e**
18 **processo de inscrição no CMDI:** o conselheiro Clodoaldo Antônio de Sá expõe sobre a
19 visita ao CCI, relata questões difíceis acerca da estrutura do CCI, mas que os idosos são bem
20 cuidados neste espaço; sugere que se tenha um planejamento a médio prazo para que se defina
21 a questão da estrutura, especialmente a situação dos quartos que abrigam muitas camas, sendo
22 que a legislação fala em dois leitos por cômodo. A conselheira Elisônia Carin Renk comenta a
23 situação emocional da separação de uma idosa abrigada no CCI, que no momento da visita
24 apresentou-se muito chorosa, sugeriu que os conselheiros refletissem sobre isso, bem como
25 sobre as possíveis condutas nesses casos. Também questionou sobre o papel da Vigilância
26 Sanitária que expede o alvará sanitário do CCI, mesmo diante da estrutura que se apresenta,
27 estando incompatível com a estrutura física definida na legislação para as instituições de
28 longa permanência para idosos - ILPI. Destacou-se que o alvará sanitário é válido por um ano.
29 O conselheiro Arthur Badalotti Smaniotto relata que acerca da inscrição do CCI no CMDI, o
30 conselho poderá encaminhar ofício para prefeitura, com cópia para o Ministério Público, com
31 aprovação da inscrição acompanhada de ressalvas acerca do espaço não ser adequado de
32 acordo com a legislação. A conselheira Elisônia Carin Renk sugere que se faça um estudo
33 acerca da estrutura legal para então poder sugerir as mudanças necessárias para cumprir a
34 legislação. Juliane Valentini fala que a questão hoje é a inscrição do CCI no CMDI, sendo que
35 a maior dificuldade é a questão dos quartos coletivos, no mais concorda que houver melhoras
36 significativas na estrutura e no atendimento dos idosos. O conselheiro Clodoaldo Antônio de
37 Sá sugere aos conselheiros que se inscreva o CCI, pois não há outro espaço que possa atender
38 essa demanda imediata, e complementa que a inscrição seja atrelada a um plano de melhoria
39 da estrutura que deverá ser apresentado pela prefeitura. A conselheira Lidiane de Cól fala que
40 investir em uma obra que não é pública não é possível, visto que a estrutura pertence ao Lions
41 Club. A conselheira Elisônia Carin Renk questiona Juliane sobre a implantação de um centro
42 dia no município, onde os idosos podem passar o dia, e voltar para suas casas à noite. A
43 conselheira Ires Domingas Hubber relata que é pressionada pelo demais idosos para que se
44 implante o centro dia. Juliane Valentini esclarece que a proposta de construção dos centros


Maria Salete Trindade, Sandra, Lidiane,
Arthur Badalotti Smaniotto, Clodoaldo, Juliane Valentini

45 dias com recursos do Estado haviam sido aprovados, porém, não foram liberados e, por isso,
46 não foi implantado até o momento, mas que está previsto no plano plurianual da assistência
47 social. Explica ainda que os idosos devem ser abrigados na ausência de familiares para prestar
48 os cuidados. O conselheiro Ciro Villa Sanches questiona qual equipe presta assistência no
49 CCI, Juliane Valentini cita todos os profissionais, como assistentes sociais, psicólogos,
50 enfermeiras, auxiliares de enfermagem, auxiliares de limpeza, cozinheiras, médico, motorista,
51 coordenadora e auxiliares, sendo que uma das psicólogas se desligou da prefeitura e deverá
52 ser substituída. Juliane Valentini fala que o cuidado prestado tem sido de qualidade,
53 precisando melhorar as questões de lazer. O conselheiro Clodoaldo Antônio de Sá sugere que
54 se aprove por um período de um ano a inscrição e o conselheiro Arthur Badalotti Smaniotto
55 sugere que aprove com ressalvas, para que a prefeitura continue adequando o espaço. O
56 conselheiro Clodoaldo Antônio de Sá sugere também que a prefeitura apresente um projeto de
57 contingência para que seja construído um planejamento acerca das melhorias futuras e de
58 novas estruturas. A conselheira Elisônia Carin Renk sente a necessidade de um planejamento
59 que venha a atender aos idosos futuramente, visto que segundo o conselheiro Arthur Badalotti
60 Smaniotto a pirâmide etária vem se modificando e em dois mil e trinta – daqui doze anos,
61 haverá um contingente muito maior de idosos que necessitarão desse tipo de serviço, e nesse
62 sentido, questiona se é interessante construir tantas creches. Se estes espaços não ficarão
63 ociosos futuramente. A conselheira Lidiane de Cól fala que no município existem hoje setenta
64 grupos de idosos, onde em sua maioria se reúnem semanalmente, permitindo aos conselheiros
65 a reflexão acerca das necessidades de espaços de longa permanência que poderão ser
66 necessários para atender esta demanda. Ao findar as discussões, fica aprovada a inscrição do
67 CCI por um ano com ressalvas. Na sequência, os conselheiros Odalir Schneider e Ediane
68 Bergamin relatam como foram as visitas às famílias acolhedoras, sendo que uma das casas a
69 cuidadora é responsável por quatro abrigados, sendo um idoso com suas duas irmãs e mais
70 uma pessoa com doença mental. A conselheira Elisonia Carin Renk questiona porque a pessoa
71 com doença mental também está nesta casa, como as famílias utilizam os recursos dos idosos
72 e quem faz esse controle. O presidente Odalir fala que as famílias prestam contas para a
73 equipe, que também atende no CCI mensalmente, momento em que é realizada uma reunião
74 com os cuidadores. Juliane Valentini fala da deliberação do conselho que aprovou que
75 cinquenta por cento do valor dos recebimentos do idoso podem ser utilizados pela família
76 acolhedora, e sugere uma discussão específica sobre as questões fiscalizatórias em outro
77 momento. Na segunda família visitada, a situação é um pouco diferente, sendo que a
78 cuidadora não reside na casa com a idosa e sua filha, e que esta possui doença mental. Ali as
79 condições da casa ainda não são boas, embora a cuidadora relate que várias melhorias já
80 foram feitas e outras ainda estão previstas. Na terceira família visitada os conselheiros relatam
81 que a idosa é muito bem cuidada, e que a higiene da casa é muito boa, mas neste caso fica
82 muito aparente a falta que a idosa sente de seus familiares. O conselheiro Clodoaldo Antônio
83 de Sá considera que precisamos de mais informações sobre os contratos das famílias
84 acolhedoras, tanto da Prefeitura com as famílias e destas com os idosos. Juliane Valentini
85 sugere incluir o Promotor nessa discussão de modo que possa amparar as decisões do
86 conselho diante dessa questão que é vivida apenas por Chapecó. O conselheiro Arthur
87 Badalotti Smaniotto sugere que se pense num convênio com as famílias, e fica definido que os
88 responsáveis pelo programa serão convidados participar da próxima reunião ordinária deste

At. Lidiane de Cól, Odalir Schneider, Ediane Bergamin, Juliane Valentini, Clodoaldo Antônio de Sá

89 conselho, a fim de esclarecer de que forma se organiza o programa. **5. Questões sobre**
90 **transportes coletivos urbanos:** o presidente do conselho, Odalir Schneider, consta que foi
91 com Juliane Valentini e com a conselheira Maria Salete Trindade realizar uma visita no
92 terminal de transporte urbano, em alguns ônibus, e em conversa com os motoristas foram
93 informados que ao apresentar o documento de Registro Geral - RG, o idoso pode utilizar o
94 transporte urbano, porém, este não passa pela catraca, visto que ela faz um controle dos
95 pagantes e que parte do recurso retorna ao município. Ao realizar um teste para confirmar esta
96 situação, Odalir Schneider refere que os motoristas aceitaram somente o RG como forma de
97 ter o acesso livre e gratuito e, sequer questionaram ou solicitaram a carteira específica do
98 idoso; não houve nenhum outro problema específico durante o teste. Juliane Valentini fala
99 sobre os idosos que residem em outras cidades e utilizam o transporte quando estão em
100 Chapecó, visto que o promotor vem cobrando essa situação por ter recebido denúncia que um
101 idoso não está podendo usufruir desse direito adquirido. **6. Planejamento de atividades:** a
102 conselheira Lidiane de Cól relata que no dia do idoso, primeiro de outubro, às quatorze horas,
103 haverá uma celebração ecumênica em homenagem ao idoso na catedral. A conselheira Ediane
104 Bergamin relata que conversou com Lidiana, coordenadora de Atenção Básica, sobre um
105 evento para as Agentes Comunitárias de Saúde, hoje em número de trezentos e dezoito, com o
106 objetivo de trabalhar a prevenção das violências contra o idoso, que a data estabelecida foi
107 seis de junho de dois mil e dezoito, sendo que a conselheira Elisônia Carin Renk seria
108 convidada a fazer parte de uma mesa redonda falando das questões relacionadas às violências
109 financeiras quanto ao idoso, Juliane Valentini sugere que o promotor também seja convidado.
110 A conselheira Ediane Bergamin pede auxílio aos demais conselheiros para se pensar em um
111 nome que possa auxiliar na fala sobre a prevenção das violências psicológicas. A conselheira
112 Lidiane de Cól conta sobre um projeto novo da Secretaria Municipal de Assistência Social de
113 Chapecó - SEASC que envolve uma formação de um grupo de monitoras para fortalecimento
114 de vínculos, sendo estas pessoas que participam dos grupos de idosos já existentes no
115 município, e que realizam visitas domiciliares quando percebem a ausência do idoso no
116 grupo. Ao realizar a visita, caso as monitoras encontrem alguma suspeita acerca de violências
117 e/ou negligências, acionarão a assistente social Cristiane Sebben, que será a referência para as
118 monitoras; o fluxo segue para o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS ou Centro
119 de Referência Especializada em Assistência Social - CREAS de acordo com a necessidade.
120 Juliane Valentini relata que o PECJUR gostaria de repetir a atividade multa ética, e após as
121 discussões fica definido que acontecerá no dia dezoito de maio de dois mil e dezoito. O
122 conselheiro Arthur Badalotti Smaniotto relatou que assistiu recentemente uma reportagem na
123 televisão local sobre as multas por uso indevido das vagas de estacionamento dos idosos e
124 pessoas com deficiências. Com relação a prestação de contas da Assistência Social, ainda não
125 foi apresentada pela SEASC. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerra a reunião, sendo
126 que eu Ediane Bergamin, primeira secretária do CMDI, lavrei a presente ata, que após lida e
127 aprovada será assinada pelos conselheiros presentes.


maria Salete Trindade, Sandra, Lidiane

**LISTA DE PRESENÇA
 REUNIÃO ORDINÁRIA**

Data: 13/04/2018 Horário: 14h00min – Local: Edifício CPC – Sala 705B

NOME	T/S	ENTIDADE/ORGÃO	ASSINATURA
Lidiane De Col	T	Secretaria de Assistência Social/ SEASC	<i>Lidiane De Col</i>
Ivete Maria Valdameri Scapinello	S	Secretaria de Assistência Social/ SEASC	
Sandra Lopes Hauser	T	Secretaria Municipal da Educação/ SEDUC	<i>Sandra</i>
Sergio Antônio Riboli	S	Secretaria Municipal da Educação/ SEDUC	
Elenira Holzapfel	T	Secretaria Municipal da Saúde/ SESAU	
Evanise Rodrigues	S	Secretaria Municipal da Saúde/ SESAU	
Ciro Villa Sanches	T	Secretaria de Juventude Esporte e Lazer/ SEJEL	<i>Ciro Villa Sanches</i>
Vanderlei Morera	S	Secretaria de Juventude Esporte e Lazer/ SEJEL	
Damiana F. de Mello	T	Secretaria de Cultura/ SECUL	
Ana Lucia Marcalesk	S	Secretaria de Cultura/ SECUL	<i>AK</i>
Ediane Bergamin	T	Governo Estadual/ ADR	<i>Ediane Bergamin</i>
Otilia Cristina Coelho Rodrigues	S	Governo Estadual/ ADR	
Elisônia Carin Renk	T	Governo Federal/ INSS	<i>Elisônia Carin Renk</i>
Silvana Hoffmann Velasques Moreira	S	Governo Federal/ INSS	
Arthur Badalotti Smaniotto	T	OAB - 5ª Subseção	<i>Arthur Badalotti Smaniotto</i>
Eimar Rudolfo Rudiger	S	OAB - 5ª Subseção	
Miriam Menegatti	T	SESC - Chapecó	
Auriane Parisotto Câmara	S	SESC - Chapecó	<i>Auriane Parisotto Câmara</i>
Antônio Orlandi	T	Associação de Grupo de Idosos Pinheirinho	
José Setembrino Ferreira Sagaz	S	Associação de Grupo de Idosos Pinheirinho	<i>José Setembrino Ferreira Sagaz</i>
Odalir Schneider	T	Associação dos Diabéticos e Hipertensos de Chapecó	<i>Maria B. F. Schneider</i>
Maria Salete Trindade	S	Associação dos Diabéticos e Hipertensos de Chapecó	<i>Maria Salete Trindade</i>
João Maria Almeida da Silva	T	ASAPREV	<i>João Maria Almeida da Silva</i>
Augusto Vieira	S	ASAPREV	
Ires Domingos C. Hubber	T	Grupo Idosos Viva a Vida/ Vista Alegre	<i>Ires Domingos C. Hubber</i>
Juvita Kilian Maciel	S	Grupo Idosos Arco Ires/ São Pedro	

